

Informativo Informativo



A GENTE INDICA



A animação *Mary e Max* – uma amizade diferente (2009) nos transporta, de forma emocionante, à história de duas pessoas que encontram, através da troca de correspondências, uma amizade duradoura e surpreendente. Juntos, Mary (8 anos) e Max (44 anos) descobrem novas perspectivas a partir da troca de experiências e discussões sobre temas diversos, mostrando a importância da amizade em uma sociedade contemporânea.

GLOSSÁRIO SOCIAL

Situação de risco social: Toda e qualquer situação de violação dos direitos das crianças/adolescentes.

Reciprocidade: Termo utilizado para designar relações entre pessoas, grupos ou instituições que envolvem mutualidade, como por exemplo, tanto o voluntário quanto o correspondente contribuem igualmente para a construção de uma amizade

Causa social: conjunto de idéias, princípios e valores sociais que uma pessoa, grupo ou instituição se propõe a defender e promover.

Chegamos ao final de mais um ano!

Parabéns a todos voluntários do Projeto Correspondentes, pois sem a participação efetiva de vocês nossa proposta não seria possível. Agradeço também o patrocínio continuado fornecido por empresas parceiras que acreditam em nossa proposta e apóiam o nosso trabalho. E não poderia fechar o ano de 2011 sem agradecer a toda equipe do Instituto que ajuda a construir e manter o Projeto ativo. Completamos 7 anos com mais de 2.500 participante e 20.000 trocas de cartas. É gratificante possibilitar a efetivação deste projeto à todos vocês, pois acredito que fazer parte deste é ter a possibilidade de estar conectado a pessoas de diferentes contextos. É ter a oportunidade de mudar, de rever valores, conceitos e mais importante que isso é possibilitar que muitas crianças e adolescentes sejam protagonistas de suas vidas através da troca de cartas. Como todos vocês sabem em 2011 se comemorou a década do Voluntariado e os 21 anos do Estatuto da Criança e Adolescente. A soma destas duas conquistas, das quais somos parte, faz a diferença na nossa sociedade tornando-a mais justa. Continuamos contando com a parceria e compromisso de todos nesta travessia em busca da almejada mudança social.

Muriel Matalon
Presidente

PESQUISA

Nós perguntamos: QUAL ERA SUA EXPECTATIVA NO INÍCIO DA SUA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO? ESSA EXPECTATIVA É A MESMA APÓS ESSE PERÍODO DE CORRESPONDÊNCIA?

OS VOLUNTÁRIOS RESPONDEM:

Roseli Lipert: Estava muito feliz por participar de um projeto como este, ansiosa em receber informações do meu correspondente e poder criar um ótimo vínculo com ele para enfrentar qualquer tipo de situação que pudesse vir. Minha expectativa foi superada, fico sempre muito feliz quando chega cartinha da minha correspondente em casa, nos correspondemos há 9 meses, somos amigas, parceiras, trocamos vários tipos de informações e compartilhamos nossas vidas.

Wanderleia Simoni: No início não imaginava que a troca emocional seria tão profunda, fui aos poucos percebendo os caminhos que teria que trilhar para ter uma troca verdadeira, menos superficial, diria. No início eu focava mais na diversão de trocar as cartas. Agora penso mais no conteúdo da carta.

Débora Loriggio Bezerra: Confesso que no início achei que seria bem mais fácil a comunicação. Porém com o passar do tempo, percebi que as crianças podem demorar um pouco a se “soltar” e dar andamento nas conversas.

Andrea Salas: Era a de estar participando de um projeto voluntário, onde contribuiria para o desenvolvimento do mesmo, e estaria ajudando alguém. No caso, o projeto superou minhas expectativas. Está sendo maravilhoso, a troca de experiências, o aprendizado que temos com a criança, que também nos ensina muito.

Denise Miksic: A expectativa é a mesma, apenas encontrei um pouco mais de dificuldade do que eu esperava para criar um laço afetivo com o Erike.



Agradecemos aos voluntários que contribuem conosco através da campanha Nota Fiscal Paulista. Você pode fazer parte desse time enviando suas notas fiscais sem CPF, adquiridas no Estado de SP para a sede do InPrós.

Essas notas serão cadastradas em nome da instituição revertendo a verba para a manutenção do projeto.

Você Sabia ?



Com a chegada do natal dá aquela vontade de presentear o nosso correspondente, não é mesmo? Você pode mandar presentes, desde que sejam feitos por você ou que estimulem a leitura e a escrita como, por exemplo, livros, cadernos, lápis, adesivos entre outros. Mas não se esqueça: o maior presente que você pode dar para o seu correspondente é a construção de uma amizade baseada na confiança e troca de experiências.

Caro Voluntário

Esse ano de 2011 foi marcado por um período de reflexão, inovação e mudanças que resultaram no aprofundamento do nosso compromisso em desenvolver e aplicar novos projetos que proponham reflexões e práticas que aperfeiçoem o atendimento oferecido às crianças e adolescentes em situação de risco. Surge então nossa nova imagem e assinatura:

Intervenção Social

Ela não só representa este novo passo, mas também nossas idéias em manter um forte caráter na nossa atuação na rede da infância e juventude. Mudamos de imagem, mas mantemos nossa missão e esperamos continuar contando com seu apoio que é fundamental para o nosso trabalho.

Confira!

A revista Época de 12 de setembro de 2011 publicou uma matéria sobre o InPrós e seus projetos. A reportagem faz parte do Projeto Generosidade que reúne todas as revistas da Editora Globo em torno de uma causa pioneira na mídia brasileira: revelar e repercutir ações e exemplos de gente que luta por mudanças sociais no Brasil. Confira no link: <http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/noticia/2011/09/luz-no-fim-da-adolescencia.html>

Equipe do InPrós

- Presidente: Muriel Matalon
- Coord. Geral: Ligia Fromer
- Gestão Técnica: Mariana Belluzzi
- Gestão: Cirlene Carvalho
- Mobilização de Recursos: Talita Ferreira

Correspondentes

- Voluntariado: Andréia Mutarelli
- Leitura e Sigilo Cartas: Flávia Gleich
- Instituições: Rosa Castro e Marion Dionísio
- Logística: Elizabete Francisqueti
- Estagiárias: Bárbara Celeste, Caroline Teixeira, Fernanda Tamashiro e Vanessa Santos

Intervenção

- Priscila Fugiwara

Visite nosso site:

www.inpros.org.br

Contamos com você!

Envie suas sugestões ou comentários para: voluntario@inpros.org.br, cartas@inpros.org.br ou no telefone: (11) 3257-0811

Para Pensar

Desafio: a construção do vínculo

O grande objetivo do projeto Correspondentes é a construção de um vínculo afetivo recíproco entre crianças/adolescentes em situação de risco social e voluntários. Este objetivo é também o maior desafio proposto pelo projeto para seus participantes.

Diversas vezes, recebemos devolutivas dos voluntários, relatando a dificuldade de atingir o correspondente, achar assuntos interessantes, aprofundar o vínculo e construir, assim, uma relação de amizade. Não é por acaso que os voluntários encontram essas dificuldades.

Muitas crianças e adolescentes participantes do projeto têm histórias de vida marcadas pela violência; por relações em que prevaleceram descuidos de todas as ordens, maus tratos e abusos. Em alguns casos, houve a fragilização ou até o rompimento de relações familiares importantes, como acontece com as crianças que moram em instituições de acolhimento.

Assim, a situação de risco social, que implica na vivência de situações de violência, possui como uma de suas principais consequências a fragilização dos vínculos atuais da criança/adolescente.

Nesse sentido, o projeto se propõe a

promover um espaço, no qual as crianças/adolescentes possam experimentar outras formas de vínculo, que sejam estáveis, cuidadosas e contínuas. Para construir uma relação com essas características, o voluntário deve enfrentar o desafio de sustentar a relação, apesar das dificuldades que possam surgir durante a troca de cartas. Às vezes, a criança ou o adolescente testa o compromisso do voluntário, demorando a dar retorno, fazendo pedidos de presentes ou não dando continuidade aos assuntos. Ou seja, eles utilizam estes meios para tentar garantir que esta nova relação não seja uma repetição das rupturas vividas em relações anteriores.

Para atingir o objetivo do projeto, a troca de cartas com a criança e adolescente exige compromisso e persistência por parte do voluntário, pois, quando se consegue criar uma relação baseada em confiança, a experiência é transformadora para ambos os lados.

Referência:

Privação e delinquência

D.W. Winnicott



Apoiadores:



Patrocinadores:

